



GREVE UNIFICADA 2014

Vamos para mais um ato em frente à reitoria!

Concentração ocorre às 7h 30 no estacionamento da creche (atrás do Sérgio Porto).
O ato está marcado para as 10h30.

Estamos na rua, Tadeu a culpa é sua!

Os trabalhadores e trabalhadoras da Unicamp estão cansados de enrolação. Já se completou um mês de greve e até agora nada das reivindicações saírem do papel! Fora isso, o Cruesp continua “oferecendo” zero de reajuste salarial - um enorme desrespeito e desvalorização dos traba-

lhadores que diariamente se dedicam a construir as universidades públicas. Enquanto a categoria fica nessa situação, a reitoria da Unicamp tenta garantir os supersalários, recorrendo na justiça para manter os pagamentos considerados abusivos pelo Tribunal de Contas.

Não dá pra tolerar essa relação, na qual os trabalhadores ficam à mercê de uma reitoria que arrocha salários, ao mesmo tempo em que toma decisões arbitrárias à revelia da comunidade acadêmica, como na compra da fazenda Argentina. Os trabalhadores seguem na luta, chega de abuso!

AGENDA DA LUTA

Quarta-feira (25/06)

6h30 - Atividade na portaria do HC
7h00 - Reunião no centro cirúrgico do HC
7h30 - Concentração no estacionamento da creche (atrás do Sérgio Porto) e panfletagem do **Boletim do STU** nas guaritas
10h30 - Ato na Reitoria
12 h00 - Almoço na porta do Caism
14h00 - Debate conjunto sobre universidade pública no Brasil (STU/ADUNICAMP), na praça da paz.

Quinta-feira (26/06)

6h30 - Atividade na portaria do HC
6h45 - Rolezinho nas obras
9h00 - Aniversário de 1 mês da intransigência do Tadeu (em frente à reitoria)
14h00 - Debate sobre machismo e sindicalismo
10h às 22h - Festival do IA

Sexta-feira (27/06)

6h30 - Atividade na portaria do HC
9h00 - Passeata até o centro de Barão Geraldo. Concentração na FEA
14h00 - Comando de greve

Segunda-feira (30/06)

Indicativo do STU a ser levado ao Fórum das Seis: manifestação unificada das três universidades.

Espaço de acolhimento infantil no STU

A diretoria do STU ressalta mais uma vez que o sindicato mantém um espaço para acolhimento das crianças filhas e filhos de trabalhadores e trabalhadoras que estão participando da greve.

IA: Greve é arte!

Como atividade da greve, o IA realizará um Festival na próxima quinta-feira (26/06). Convidamos toda a comunidade da Unicamp - professores, funcionários e alunos - e também a comunidade externa, para que possamos promover discussões, encontros e arte.

Programação

10h30 - Samba Histriônico [Vão do IA]
12h - Show: Os Quase Baianos [Vão do IA]
14h - “Bota Água no Feijão!” - Oficina de Tie Dye e customização com Monica Nador e Ateliê da Moras [Vão do IA/Quarta-feira e Quinta]
16h - Espetáculo “Estrela da Madrugada - a história de um palhaço apaixonado” do Grupo Quase Mudo [Vão do IA]
18h - Exibição de vídeos Urbanocine/Intervenção As Colegas de Trabalho [Vão do IA]
20h - Festa Junina do IA [Barracão]

Atividade na Alesp

Ontem mais uma vez os trabalhadores das universidades estaduais paulistas se reuniram em ato em frente à Assembleia Legislativa de São Paulo. A categoria continua a pressionar pelo reajuste salarial e por outros direitos trabalhistas.



CRUESP propõe reunião sem negociação nesta sexta-feira

O Cruesp enviou no dia de ontem um convite para reunião com a Comissão Técnica nesta sexta-feira, dia 27/6, às 10h, em sua sede. A reunião é para apresentação dos números de arrecadação de ICMS, sem avanços na negociação salarial. Sabemos que os números indicam que há condições para o reajuste, o que tem sido negado pelo Cruesp.

Mesmo assim, a categoria está disposta a dialogar e tem comparecido a todas as reuniões para as quais é chamada. Resta agora que os reitores cumpram com seu dever de garantir o mínimo de dignidade a esses trabalhadores que constroem as universidades públicas diariamente e com muita dedicação. Negociação efetiva já!

Denúncia de assédio moral no CLE

Há cerca de duas semanas, os trabalhadores do CLE (Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência) receberam um e-mail no qual o diretor Walter Alexandre Carnielli afirmava que alguns trabalhadores estavam ausentes, o que poderia caracterizar falta injustificada.

Além disso, o diretor elencou atividades “urgentes” que deveriam ser realizadas mesmo com a greve: entre elas a compra de iPads. Como resposta, os funcionários do CLE suspenderam todas as atividades. Os trabalhadores não aceitam esse tipo de ameaça.

Assédio moral não será tolerado!

Intersindical e MST enviam notas de apoio à greve das estaduais

A greve das universidades estaduais se fortalece com a mobilização e participação dos trabalhadores, mas também com o apoio de outras ca-

tegorias que reconhecem a importância dessa paralisação. No dia 18 de junho a greve unificada recebeu uma nota de apoio da Central Inter-

sindical. Na nota, a central une-se aos trabalhadores para exigir que o governo Alckmin negocie com a categoria.

“(...) Exigimos que o governo Alckmin abra imediatamente as negociações e atenda as reivindicações dos trabalhadores. Lutamos em defesa das reivindicações dos trabalhadores por universidades públicas, estatais e de qualidade para todas e todos. Somente unidos é que seguiremos na luta rumo à vitória por melhores condições a todas as categorias envolvidas”.

Trecho da Nota de apoio da Intersindical à greve das universidades estaduais e hospitais universitários.

O MST também enviou uma carta de solidariedade na qual afirma as reivindicações dos trabalha-

dores da educação como justas e necessárias por condições dignas de trabalho.

A luta na unidade é mais forte!